

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES EM CRIANÇAS DE 6 A 7 ANOS

Fabrizio Macedo Scaliante; Ana Amélia Costa Bruno
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Cristiane Maria Montanari Figueira (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Disfunção temporomandibular (DTM) é um termo genérico que designa alterações clínicas que podem acometer a musculatura da mastigação, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas, estando entre os temas mais estudados na literatura odontológica. Muitas pesquisas epidemiológicas realizadas para desvendar sua etiologia e evolução estimaram sua prevalência na população adulta, embora seu comportamento na população durante a infância, ainda seja pouco conhecido, especialmente na população brasileira. Com o objetivo de verificar a prevalência de sinais e sintomas de disfunções temporomandibulares (DTM) em crianças de 6 a 7 anos, 86 estudantes, de ambos os gêneros, regularmente matriculados na primeira série do ensino fundamental dos colégios Objetivo CESUMAR, Colégio Novo Horizonte, Colégio Santa Edwírgens, Escola Chapeuzinho Vermelho e Escola Municipal Zuleica Peterson foram avaliados. A avaliação foi realizada por entrevista com questionários enviados aos pais ou responsáveis pelo menor. As crianças, cujos responsáveis responderam aos questionários enviados e declararam por escrito consentir na participação espontânea de seus filhos, foram avaliadas clinicamente por exame físico para identificar a presença ou ausência de sinais e sintomas de DTMs. Os resultados do estudo trazem informações que podem esclarecer a compreensão da evolução destas alterações, contribuindo para a prevenção e o controle precoce das alterações do sistema estomatognático.

fascaliante@hotmail.com; cristiane@figueira.biz